

## BIBLIOGRAFIA

BARTHES, Roland. **A câmara clara**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

*O escritor francês tenta entender o que é a fotografia, provar sua existência e conhecer sua essência. Ao refletir, descobre o que acredita serem os dois elementos responsáveis pelo interesse do leitor.*

BERNARD, Bruce (coordenação). **Century**. Londres: Phaidon, 1999.

*Os fatos mais importantes dos últimos cem anos através das lentes das câmaras dos jornalistas. A história do século XX contada por meio de fotografias é a história do fotojornalismo e da própria fotografia.*

BIANCO, Bela Feldman & LEITE, Míriam L. Moreira (organização). **Desafios da imagem – Fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais**. Campinas: Papirus, 1998. *Coletânea de textos escritos por professores universitários brasileiros de antropologia, sociologia e história. A imagem e a linguagem visual são vistas como instrumentos de conhecimento e de pesquisa.*

CARTIER-BRESSON, Henri. **Tête-à-Tête. Retratos de Henri Cartier-Bresson**.

Introdução de E. H. Gombrich. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

*Alguns dos principais retratos feitos pelo fotógrafo francês em setenta anos de carreira. Pessoas anônimas e famosas. De prostitutas na Cidade do México à escritora norte-americana Carson Mc Cullers. De um eunuco da última dinastia imperial chinesa ao maestro checo Igor Stravinsky.*

**Cien imágenes de la Revolución Cubana 1953-1996**. Havana: Oficina de Publicaciones del Consejo de Estado, 1996.

*Quarenta e três anos de história, desde o início da era Fidel Castro. Resumo fotográfico da trajetória dos cubanos contra o “impossível”. O povo, reunido em comícios, empunhando armas e trabalhando a terra.*

DUBOIS, Phillippe. **O ato fotográfico e outros ensaios**. Campinas: Papirus, 1993.

*O autor defende uma interpretação além da imagem. Propõe a fotografia como “imagem-ato”. Um instante único e irrecuperável vivido pelo sujeito, focalizado dentro de um processo contínuo.*

KOSSOY, Boris. **Realidades e ficções na trama fotográfica**. São Paulo: Ateliê Editorial, 1999.

*Desde o início a fotografia é tida como documento incontestável. O autor desafia a credibilidade da fotografia, que é passível de intervenções e tem sido usada como instrumento de divulgação, formação e manipulação.*

MISSELBECK, Reinhold (coordenação). **Fotografia do século XX – Museum Ludwig de Colônia**. Lisboa: Taschen, 1998.

*Mostra a evolução da fotografia nos últimos cem anos. Baseia-se no acervo do Museu Ludwig de Colônia, o primeiro de arte moderna da Alemanha a expor fotografias.*

ROBIN, Marie-Monique. **100 Fotos. Grandes momentos históricos do século**.

Lisboa: Evergreen/Taschen, 1999.

*Um painel histórico do século XX baseado na fotografia jornalística. Desenvolve-se em ordem cronológica. A autora preocupa-se com a evolução dos aspectos técnicos, do daguerreótipo à fotografia digital.*

SALGADO, Sebastião. **Outras Américas**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

*O fotógrafo mostra a sua interpretação das fronteiras do continente. Nítidas, embora não apareçam em nenhum mapa até hoje. Traçadas “com linhas de cunho religioso, cultural, econômico e político”.*

\_\_\_\_\_. **Um incerto estado de graça**. Lisboa: Editorial Caminho, 1995.

*Um painel do ser humano anônimo, que busca a sobrevivência por meio do trabalho. Mas nem sempre há condições. O livro focaliza a igualdade na miséria, não importa se no Brasil, na Europa ou na África.*

\_\_\_\_\_. **Terra**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

*Milhares de famílias brasileiras vivem em acampamentos lutando por terra. O cotidiano é de promessas, miséria, morte, mas, acima de tudo, fé. Apresentação do português José Saramago, Nobel de Literatura em 1998, e versos de Chico Buarque.*

VILCHES, Lorenzo. **Teoría de la imagen periodística**. Barcelona: Ediciones Paidós, 1987.

*O autor analisa os elementos da fotografia jornalística e seu significado na página do jornal ou da revista. A fotografia é vista como um objeto artístico, informativo, documental e opinativo. Mas pode ser manipulado, sugerindo diferentes leituras e interpretações.*

## PROJETO ÊXODOS: PROGRAMA EDUCACIONAL

### COORDENAÇÃO GERAL

SESC São Paulo

Amazonas images

Bei comunicação

### COORDENAÇÃO EDITORIAL

Iris Kantor

### COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO

Mariângela Abbatempo

Dóris Larizzatti

Lidia Tolaba

Stela da S. Ferreira

### COORDENAÇÃO DE PESQUISA

Tereza Aline P. de Queiroz

3.77

### EQUIPE DE PESQUISA

Alderon Pereira da Costa

Carla Piazzzi

Felipe Bueno

### REVISÃO E PREPARAÇÃO DO TEXTO

Maria Carolina de Araújo

### PROJETO GRÁFICO

Elaine Ramos

Laura Teixeira

Guilherme Wisnik

### PRODUÇÃO GRÁFICA

Luis Filipe Alvim

ESTE LIVRO FOI COMPOSTO EM SCALASERIF E SCALASANS. FORAM PRODUZIDOS 2000 EXEMPLARES  
EM PAPEL COUCHÉ BVS 120 G/M<sup>2</sup> PELA TAKANO INDÚSTRIA GRÁFICA EM ABRIL DE 2000.

Esta publicação é parte integrante do **Projeto Êxodos**.

Por sete anos, o fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado, residente em Paris, visitou 47 países para colher as imagens do mais impressionante fenômeno de reorganização da comunidade humana em todos os tempos: a saga dos milhares e milhares de pessoas que abandonam a estabilidade de seu lugar de origem forçadas pela guerra, pelo genocídio, pela fome, por catástrofes naturais ou pelo sonho de uma vida melhor.

Todo esse trabalho documental, de grande impacto emocional e estético, resultou numa exposição que, assim como os personagens de Sebastião Salgado, vai peregrinar pelo mundo. São cerca de 350 painéis fotográficos. Ela foi aberta em Rochester, Estado de Nova York, em março. Em abril, estará simultaneamente em Paris e em São Paulo (sesc Pompéia). Em maio, inaugura em Lisboa. O percurso continua, até 2001, por Roma, Rio de Janeiro, Nova York, Madri, Londres, Milão, Hamburgo, Porto Alegre e Berlim, entre outras cidades.

Além da exposição itinerante, dois livros foram editados pela *Amazonas images*. **Êxodos** tem formato grande e 432 páginas. **Retratos das crianças do êxodo**, com 112 páginas, é o rosto dos filhos de refugiados. No Brasil, os dois livros estão sendo lançados pela Companhia das Letras.

Outras mídias ajudarão a divulgar o amplo painel fotográfico de Sebastião Salgado. O *Canal Plus*, da rede francesa de televisão, produziu uma série de 30 filmes de três minutos para a TV: fotos acompanhadas de trilha sonora e narrativa do próprio Sebastião Salgado. Os filmes serão exibidos no Brasil.

Um filme de uma hora, inteiramente dedicado às fotos de Sebastião Salgado, está sendo organizado pela *Minerva Productions*, com a participação do diretor Tim Robbins e com roteiro do Prêmio Nobel de Literatura José Saramago.

Do **Projeto Êxodos** fazem parte ainda o site da exposição no portal Terra e no sesc *On Line*; três cabines de projeção de audiovisual; exibição de curtas-metragens; ateliês para crianças e idosos; projeção de imagens em estádios de futebol; intervenções teatrais coordenadas pelo espanhol José Sanchis Sinisterra (roteirista do filme *Ay Carmela!*), no sesc Pompéia; oficina de fotografia e a exposição **Êxodos – Making Of**, no SENAC, em São Paulo.

Sebastião Salgado pretende que seu ambicioso trabalho não se esgote em sua exibição. O principal objetivo é que suas imagens, carregadas de calor humano, sirvam de propósito para uma ampla discussão a respeito dos fluxos migratórios e dos efeitos da globalização.

Este **Programa Educacional** aqui apresentado é, portanto, o principal instrumento para que essa discussão de fato aconteça e se propague.